

REAJUSTE SALARIAL

Protesto de policiais preocupa Argentina

Presidente Cristina Kichner teme crise após greve da força espacial de segurança

Marina Guimarães

Da Agência Estado

Uma greve da força especial de segurança da Argentina e da Guarda Costeira (Prefeitura Naval) preocupa o governo de Cristina Kirchner, que teme uma crise. Milhares de policiais em todo o país pedem aumentos salariais e protestam contra um decreto que reduziu suas remunerações. O clima de protesto cresceu desde ontem e os chefes de ambas as forças renunciaram aos seus cargos. Suboficiais das Forças Armadas também aderiram ao protesto.

O governo tenta negociar uma solução para o conflito e

recuou na medida administrativa de corte de salário, mas não anunciou aumentos, nem conseguiu desativar as inúmeras manifestações em Buenos Aires. A imprensa local informa sobre aquartelamento também no interior do país.

O presidente do Senado e vice-presidente da República, Amado Boudou, convocou as bancadas dos partidos para discutir sobre o conflito, e deputados e senadores assinaram um documento pedindo aos policiais para “adequarem suas ações às pautas de funcionamento democrático e subordinação às autoridades legalmente constituídas”.

A preocupação dos parlamentares diz respeito à clara ruptura da hierarquia das forças de segurança. O chefe de Gabinete Civil, Juan Manuel Abal Medina, justificou que a reforma administrativa foi realizada pela própria Prefeitura Naval e insinuou “algum tipo de manobra para manter privilégios”.

O ministro também alertou que o governo não vai permitir que o protesto se agrave. “Creio que nós, argentinos, sabemos muito bem o que foi nosso passado. Essas épocas duras, esses momentos que nunca mais devemos repetir e não vamos permitir”, disse em clara referência à

ditadura militar de 1976 a 1983, que deixou um saldo de 30 mil desaparecidos.

O conflito surge em um momento de declínio da imagem positiva da presidente Cristina Kirchner, de 30% em agosto, para 24,3% em setembro, conforme pesquisa realizada pela consultoria Management & Fit. Divulgada no último domingo, a pesquisa entrevistou 2.259 pessoas nos principais centros urbanos do país, e apontou 60,6% de imagem negativa da presidente. Entre as causas de rejeição sinalizadas pela população, a insegurança é a principal delas, seguida pela inflação.

IRÃ

Milhares protestam contra desvalorização da moeda

Da Agência Estado

A polícia iraniana ameaçou comerciantes que fecharam suas lojas no principal bazar de Teerã e prendeu cambistas ilegais ontem, no primeiro sinal de descontentamento público com a desvalorização do rial, a moeda do Irã, que em menos de uma semana perdeu mais de um terço do valor. Os protestos marcam a primeira vez que os lojistas do bazar, classe que desde 1979 apoia a teocracia xiita, se voltou publicamente contra o governo. Dezenas de milhares de lojistas, comerciantes e os chamados “bazaris” (grandes comerciantes) protestaram no Grande Bazar de Teerã e pediram a renúncia imediata do presidente Mahmoud Ahmadinejad, de acordo com fontes e vídeos postados no YouTube. Desde o dia 24 de setembro, a moeda iraniana perdeu 35% do valor frente ao dólar.

“Morte ao governo enganador”

e “Mahmoud, tenha vergonha, deixe a política”, gritavam os lojistas e comerciantes nos vídeos. A tropa de choque foi enviada ao Grande Bazar, um ponto turístico da capital iraniana. Pelo menos 150 pessoas foram detidas, de acordo com websites da oposição.

Na terça-feira, Ahmadinejad disse que uma gangue de 22 pessoas era responsável pela queda no valor do rial. O presidente iraniano deixará o cargo em 2013, não pode se reeleger e enfrenta um forte desgaste político, decorrente em parte da sua disputa de poder com o líder máximo do Irã, o aiatolá Ali Khamenei.

Muitos lojistas sindicalizados, como de roupas, móveis e joias, disseram que pediram por um locaute para mostrar preocupação com a moeda. As flutuações no valor do rial forçaram vários empresários a adiarem acordos e ajustarem os preços. Tropas de choque invadiram o distrito de Ferdowsi, onde prenderam cambistas e tam-

bém ordenaram o fechamento de casas de câmbio licenciadas. Os comerciantes ameaçaram não abrir as portas nesta quarta-feira, mas a polícia reprimiu os que aderiram ao protesto.

“O bazar de Teerã não está fechado. A polícia lidará com as guildas que fecharam suas lojas para causar perturbações”, disse o coronel Khalili Helali. Sites de câmbios também foram proibidos de prover atualizações.

A população está cada vez mais descontente com a combinação de desvalorização da moeda e aumento de preços, que colocou produtos triviais como carne de frango e de carneiro fora do alcance de muitos iranianos de baixa renda.

O acentuado declínio do rial é atribuído às sanções impostas pelo Ocidente e às políticas do governo. O problema também está enfraquecendo Ahmadinejad, cujos adversários afirmam ser o responsável pela situação.

HILLARY CLINTON

Ataque em Benghazi está sendo investigado

A secretária de Estado dos EUA, Hillary Clinton, prometeu ontem uma investigação completa sobre o ataque ao consulado do país na cidade líbia de Benghazi no último dia 11. O comentário foi feito junto com o anúncio da abertura de um inquérito sobre o caso em meio a pressões, por parte do Congresso, de respostas rápidas em relação à segurança da missão e preocupações por causa do adiamento dos trabalhos do FBI.

Um comitê independente de cinco membros, escolhidos por Hillary, começará a investigar

ainda esta semana se a segurança do consulado era adequada e se os procedimentos necessários foram tomados antes, durante e imediatamente após o ataque, que matou o embaixador do país na Líbia e outros três norte-americanos no 11º aniversário do atentado de 11 de Setembro.

“Os homens e as mulheres que servem este país como diplomatas merecem investigações completas e precisas, independente de seus resultados, e estou comprometida a providenciar isso a elas” disse Hillary a repórteres no Departamento de

Estado ontem.

Legisladores republicanos alegam que a segurança do consulado era insuficiente. Dois líderes no congresso disseram que o governo Obama se recusou várias vezes a atender os pedidos de diplomatas americanos na Líbia, que exigiam mais segurança na missão.

Hillary promete que o processo será o mais transparente possível ressaltando, no entanto, que ele não deve ser rápido. Investigações anteriores sobre ataques a missões diplomáticas demoram meses para ser concluídas.

ÁFRICA DO SUL

Setor de mineração aceita discutir ajustes

A Câmara de Minas, organismo que representa o setor industrial minerador da África do Sul, informou ontem que vai se reunir novamente com o Sindicato Nacional dos Mineiros na próxima semana para discutir possíveis ajustes salariais para os mineiros.

As duas organizações se reuniram nesta quarta-feira para examinar a antecipação das negociações salariais, que não deveriam

ocorrer até o próximo ano, quando expira o atual acordo para os setores de ouro e carvão.

A responsável pelas relações industriais da Câmara, Elize Strydom, disse que tendo em vista a escala e a contínua propagação das greves, a organização decidiu manter as discussões com o sindicato para definir se ajustes salariais são necessários.

O Sindicato Nacional dos

Mineiros, o maior da categoria, disse em comunicado que “a Câmara concordou em discutir o acordo salarial existente”.

Strydom declarou que “pode haver ajustes no atual acordo salarial”. As principais questões que serão discutidas são o salário inicial dos mineiros e se trabalhadores com funções específicas, como perfuradores de rochas, precisam receber adicional.

SÍRIA

Série de explosões mata cerca de 30 pessoas em Aleppo

Três militantes suicidas detonaram carros-bomba ontem em Aleppo, a maior cidade da Síria, provocando a morte de pelo menos 33 pessoas. Os atentados suicidas aconteceram em uma praça. As explosões derrubaram prédios e deixaram dezenas de pessoas presas sob os escombros, afirmaram ativistas e a mídia estatal síria.

Os ataques aconteceram em um distrito controlado pelo governo. Uma quarta bomba foi detonada a algumas centenas de metros da Câmara do Comércio de Aleppo, atingindo um número desconhecido de vítimas. Um funcionário do governo sírio afirmou que o número de mortos provavelmente aumentará pois muitos dos feridos estão em estado grave.

Nenhum grupo ou indivíduo

reivindicou até o momento a autoria dos ataques, mas o governo os atribuiu a opositores.

Imagens de uma emissora estatal de televisão mostram destruição no entorno da praça Saadallah al-Jabri, onde também fica um famoso hotel. Um prédio aparentava ter desabado e a fachada de outro estava bastante danificada. Dentro do hotel havia um clube frequentado por autoridades do governo.

A revolta contra o governo do presidente Bashar Assad começou em março de 2011 e gradualmente foi transformando-se em uma guerra civil. O conflito matou mais de 30 mil pessoas em um ano e meio, segundo ativistas, e devastou vizinhanças inteiras nas principais cidades da Síria, inclusive Aleppo.

COLÔMBIA

Cirurgia de Santos é bem sucedida

A cirurgia pela qual passou o presidente da Colômbia, Juan Manuel Santos, foi realizada sem complicações, afirmaram os médicos. Ele deu entrada nas primeiras horas de ontem no hospital Fundación Santa Fé de Bogotá, para remover um câncer de próstata. Como esperado, o presidente ainda ficará dois ou três dias antes de ir para casa.

Santos chegou na clínica sob forte esquema de segurança e aparentava confiança. “Se Deus quiser, tudo vai sair bem”, disse

ele para jornalistas.

Na segunda-feira o presidente convocou uma coletiva de imprensa para revelar que seus médicos detectaram um câncer não agressivo na próstata. Segundo ele, as chances de cura são de 97%. O médico Sebastián Quintero, da Liga Colombiana contra o Câncer, explicou que a operação de Santos deverá durar entre uma hora e duas horas e que, sob condições normais, o presidente estará recuperado em 15 dias.

JUVENTUDE

OIT alerta para desemprego

O desemprego juvenil é considerado persistente em 17 países do G20, grupo das maiores economias do mundo, do qual o Brasil participa. De acordo com a Organização Internacional do Trabalho (OIT), que divulgou ontem a informação, há mais de 17,7 milhões de jovens entre 15 e 25 anos sem emprego, nesses países, o que indica uma piora nas perspectivas para a juventude.

O Brasil está em uma faixa de desemprego entre jovens considerada moderada, entre 14% e 19%, ao lado da Argentina, do Canadá, da Rússia, da Turquia e dos Estados Unidos. Os dados foram apresentados originalmente pela OIT na reunião do Grupo de Trabalho sobre Emprego da organização, encerrado ontem (2), em Genebra, na

Suíça, e está disponível em inglês.

As piores situações, classificadas como “críticas” pela OIT, estão na Espanha, Itália e África do Sul, com índices entre 35% e 52% de desocupação. A França, Indonésia e o Reino Unido também têm altas taxas de desemprego, entre 21% e 23%. Como o G20 engloba tanto países desenvolvidos quanto em desenvolvimento, o relatório da OIT reconheceu que há diferentes causas e consequências do desemprego juvenil entre os integrantes, mas identificou pontos em comum, como o risco de desemprego estrutural, a persistência de baixos níveis de produtividade, os baixos salários relacionados à informalidade e o risco de escassez de mão de obra.

LUSITANIA GEOSCIENCES S.A.

CNPJ/MF nº 13.984.747/0001-73 - NIRE nº 33.3.0029882-7

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA. Data, hora e local: Aos 25/04/12, 10h, no Rio de Janeiro, RJ, foro jurídico na Av. Presidente Wilson, 231/9º andar, Rio de Janeiro, RJ. **Presença e convocação:** Presenças acionistas representando 100% do capital votante da Cia. De acordo com o art. 124, §4 da Lei 6.404/76 fica dispensada a convocação em razão da presença de todos os acionistas. **Mesa:** Sr. Paulo Guilherme Galière Rodrigues de Oliveira, Presidente; e Sr. Nélio das Graças de Andrade da Mata Rezende, Secretário. **Ordem do dia:** Deliberar sobre: a) Aprovação das Demonstrações Financeiras do exercício 2011; b) Prorrogação do mandato da Diretoria até a próxima AGO em 30/04/2013; c) Fixação da remuneração mensal da Diretoria. **Deliberações:** Após análise dos itens constantes do dia, foram tomadas, por unanimidade dos seguintes presentes, as seguintes deliberações a) Aprovação das Demonstrações Financeiras do exercício 2011; b) Prorrogação do mandato da Diretoria até a próxima AGO em 30/04/2013 formada por 03 membros, sendo: 1) Paulo Guilherme Galière Rodrigues de Oliveira, português, casado, Engenheiro, RG 1.0376.758 emitido pelo Estado Português, passaporte europeu L626952 emitido pelo Governo do Porto, CPF 061.463.207-22, residente e domiciliado à Rua Garcia de Rezende, 238, 1º DF, Mafamude, na cidade de Vila Nova de Gaia, distrito do Porto, Portugal, como Diretor Presidente, 2) Nélio das Graças de Andrade da Mata Rezende, brasileiro, divorciado, Geólogo, RG 2027D CREA-PA, CPF 018.396.572-49, residente à Av. Presidente Vargas, 730/1502, Belém, PA, como Diretor Geral. 3) Paulo Rogério Palagi, brasileiro, casado, Geólogo, RG 177.614 SSP/SE, CPF 002.875.804-82, residente à Rua Soares Cabral, 74/801, Laranjeiras, Rio de Janeiro, como Diretor Técnico, podendo ser reeleitos ou destituídos a qualquer tempo por deliberação da Assembleia Geral, podendo ser reeleitos ou destituídos a qualquer tempo por deliberação da Assembleia Geral. c) Fixação da remuneração mensal da Diretoria: Diretor Presidente R\$22.170,00; Diretor Técnico R\$40.790,00 e Diretor Geral R\$40.790,00. Os Diretores declaram, ainda, sob as penas da lei a inexistência de qualquer impedimento legal para exercer as funções do cargo que lhes competem. **Encerramento:** Nada mais a tratar, foram encerrados os trabalhos, lavrando-se a presente ata, a qual foi lida, aprovada e por todos os presentes assinada. RJ, 25/04/2012. Foi autorizada a lavratura da presente ata na forma sumária, nos termos do art. 130, §1º, da Lei 6.404/76. RJ, 25/04/2012. **Acionistas:** Nélio das Graças de Andrade Rezende, Paulo Rogério Palagi, Paulo Guilherme Galière Rodrigues de Oliveira, Lusitania Petroleum (BB) Limitada. **Mesa:** Paulo Guilherme Galière Rodrigues de Oliveira, Presidente e Nélio das Graças de Andrade da Mata Rezende, Secretário. Jucerja nº 2360719, em 25/07/12. Valéria G.M. Serra, Secretária Geral.